



CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: Ensaios sobre os Limites, desenho da Borda
instagram: @limites.borda

PROFESSORES: Luís Tavares e Paola Ornaghi

DIA DA SEMANA: Quarta-feira

HORÁRIO: 14-17h

OFERTA	CARGA HORÁRIA	DATA
	60 horas	1º semestre de 2025

OBJETIVO

Voltar o olhar para as relações entre edifício e cidade e ter como objeto de estudo e projeto os limites e bordas da arquitetura a partir dos arquétipos da Casa, da Escola e da Praça.

EMENTA

Para além do espaço construído, nesta eletiva partiremos do entendimento de que a arquitetura é a materialização de um diálogo. À primeira vista, um diálogo entre dentro e fora, mas também um elo de conexão e distanciamento entre indivíduo e sociedade, público e privado, íntimo e coletivo, natural e construído, material e imaterial. E, na leitura e busca pela forma, superar a

condição da linha, do muro ou da pele: compreender a borda como um campo limítrofe e um espaço de mediação.

“Na arquitetura retiramos um pedaço do globo terrestre e colocamo-lo numa pequena caixa. E de repente existe um interior e um exterior. Estar dentro e estar fora. Fantástico. E isto implica outras coisas igualmente fantásticas: soleiras, passagens, pequenos refúgios, passagens imperceptíveis entre interior e exterior, uma sensibilidade incrível para o lugar; uma sensibilidade incrível para a concentração repentina, quando este invólucro está de repente à nossa volta e nos reúne e segura, quer sejamos muitos ou apenas uma pessoa. Desenrola-se então o jogo entre o indivíduo e o público, entre a privacidade e o público. É com isso que a arquitetura trabalha.” (ZUMTHOR, 2006)

Durante a Modernidade, o êxito do desenvolvimento de estruturas delgadas nas edificações, inicialmente em aço e depois em concreto armado, desvendou os limites opacos domésticos e introduziu o vidro, a transparência, como símbolo tecnológico e social de uma nova era que se construía. Na contemporaneidade, a superação da transparência impôs ao vidro outras condições materiais: a reflexão, a translucidez, a distorção ótica; explicitadas tanto na produção artística como arquitetônica. Esse deslocamento simbólico sobre o sentido material imposto ao vidro e às peles dos edifícios, reflete um certo alargamento da consciência fenomênica sobre o espaço arquitetônico experienciada na contemporaneidade, ou seja, os limites arquitetônicos passam a sofrer ambiguidade, estratificação horizontal. Nesse sentido, sua ocorrência torna-se mais complexa, sendo um campo de mediação que pode partir da fronteira absoluta e opaca até a ínfima espessura, na dissolução dos espaços.

METODOLOGIA

Como palco para a discussão sobre a condição limítrofe na arquitetura lançaremos mão do estudo das bordas no ensaio projetual de três programas: Casa, Escola e Praça.

Quase como pretextos ou pontos de partida, esses três programas serão resumidos à sua essência, ou seja, simplificados e com complexidade congruente ao tempo de desenvolvimento das reflexões e propostas projetuais. Para isso, o curso será organizado em três momentos temáticos:

- 1 OPACIDADE - CASA
- 2 TRANSPARÊNCIA - ESCOLA
- 3 DISSOLUÇÃO - PRAÇA

A escolha do local de intervenção será feita antes do início do curso. Os três ensaios serão realizados nos mesmos terreno e condição urbana.

A turma será organizada em pares ou grupos (a depender do número de inscritos) e as propostas poderão ser materializadas e traduzidas por meio de desenhos, modelos físicos, textos, propostas de materialidades e outras formas de expressão complementares. Será estabelecido um conjunto de entregáveis.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita ao final de cada módulo e a partir do processo, participação e produção entregue e sempre baseada no diálogo e no olhar coletivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os módulos são organizados de maneira que toda abertura de tema/programa seja feita a partir de uma fala de convidada ou convidado voltado às bases conceituais; três encontros de desenvolvimento dos ensaios; e uma aula de fechamento com as apresentações e conversa entre estudantes, professores e outros convidados ligados à prática profissional.

mês 1

19.02 | aula 01: apresentação do curso + Exercício de Aproximação

26.02 | aula 02: módulo 01 OPACIDADE | CASA | convidados + reflexões

05.03 | quarta-feira de cinzas – não haverá aula

12.03 | aula 03: visita ao local de projeto

19.03 | aula 04: módulo 01 – desenvolvimento

mês 2

26.03 | aula 05: módulo 01 – desenvolvimento

02.04 | aula 06: módulo 01 – desenvolvimento

09.04 | Escola Itinerante – não haverá aula

16.04 | aula 07: módulo 01 - entrega + apresentação | convidados + reflexões

23.04 | aula 08: módulo 02 - TRANSPARÊNCIA | ESCOLA | convidados + reflexões

mês 3

30.04 | aula 09: módulo 02 – desenvolvimento

07.05 | aula 10: módulo 02 – desenvolvimento

14.05 | aula 11: módulo 02 – desenvolvimento

mês 4

21.05 | aula 12: módulo 02 - entrega + apresentação | convidados + reflexões

28.05 | aula 13: **módulo 03 – DISSOLUÇÃO | PRAÇA** | convidados + reflexões

04.06 | aula 14: módulo 03 – desenvolvimento

11.06 | aula 15: módulo 03 - desenvolvimento

mês 5

18.06 | aula 16: módulo 03 - desenvolvimento

25.06 | aula 17: módulo 03 - entrega + apresentação + fechamento do curso

CONVIDADES – edição 2025 – a confirmar

CONVIDADES EDIÇÕES ANTERIORES:

BEATRIZ GOULART

CAMILA ROSATTI

CHRISTIAN DUNKER

GUILHERME WISNIK

MARINA CANHADAS

MYRNA NASCIMENTO

RICARDO GUSMÃO

VICTOR PRÓSPERO

BIBLIOGRAFIA

- ÁBALOS, Iñaki. A boa-vida. Visita guiada às casas da modernidade. Barcelona, Gustavo Gili, 2001.
- BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. Tradução Antonio de Pádua Danesi — 2ª edição — São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas III. São Paulo, Brasiliense, 1994.
- BUCCI, Angelo. São Paulo, razões da arquitetura: da dissolução dos edifícios e de como atravessar paredes, Romano Guerra, São Paulo, 2010.
- CARVALHO, Vânia Carneiro de. Casa versus Rua: a conspicuidade feminina e o trabalho doméstico. In: Gênero e artefato: os sistemas domésticos na perspectiva da cultura material. São Paulo: Edusp/ Fapesp, 2008, pp. 219-271.
- COLOMINA, Beatriz. Privacy and publicity. Cambridge: MIT Press, 1996
- DA MATTA, Roberto. A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- DE ASSIS, Machado. O Espelho: esboço de uma nova teoria da alma humana.
- DURISCH, Thomas (ed.); ZUMTHOR, Peter. *Peter Zumthor 1985–2013 Buildings and Projects*. Zurique: Scheidegger & Spiess, 2014.
- EISNER, Will. Nova York. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- FARIAS, Agnaldo. *Reflexos da Casa de Vidro, de Philip Johnson, arquiteto, ou o processo de trabalho de Mauro Restiffe, fotógrafo*, in *Ars n.* 29 (pp. 45-61). São Paulo: ECA-USP, 2017.
- FORTY, Adrián, O lar. In: Objeto do desenho – design e sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac Naify, 2007, pp. 131-165.
- FOSTER, Hall. *O complexo arte-arquitetura*. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- FRAMPTON, Kenneth. Labour, work and architecture. Londres: Phaidon, 2002.
- HEIDEGGER, Martin. Construir, habitar, pensar. (Bauen, Wohnen, Denken. Vorträge und Aufsätze, G. Neske, Pfullingen, 1954. Tradução de Marcia Sá Cavalcante Schuback.
- MAGNANI, J. G. Cantor. Transformações na cultura urbana das grandes metrópoles. In Sociedade Global: Cultura e religião. Petrópolis, Editora Vozes, 1998.
- NORBERG-SCHULZ, Christian. O fenômeno do lugar. in: NESBITT, Kate (org). Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica (1965–1995). — São paulo: Cosac Naify, 2006, pp. 443-461.

NORBERG-SCHULZ, Christian. O pensamento de Heidegger sobre a arquitetura. in: NESBITT, Kate (org). Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica (1965–1995). — São paulo: Cosac Naify, 2006, pp. 461-481.

KOOLHAAS, Rem. *Grandeza, ou o problema do grande*, in Três textos sobre a cidade (pp. 13-27). Barcelona: Gustavo Gili, 2010.

RILEY, Terrence. *Light Construction*. Nova Iorque: The Museum of Modern Art, 1995.

ROWE, Colin; SLUTZKY, Robert. *Transparency: literal and phenomenal*, in *Perspecta n. 8* (pp. 45-54). New Haven: The Yale Architectural Journal, 1963.

WHITE, William Hollingsworth. *The social life of small urban places*. Washington: Conservation Foundation, 1990.

WISNIK, Guilherme. *Dentro do Nevoeiro: arquitetura, arte e tecnologia contemporâneas*. São Paulo: Ubu Editora, 2018.

_____. Revista Poiesis - Espaço público em fuga: arte e arquitetura brasileiras na virada dos anos 1960s. Poiesis (Niterói) , v. 01, p. 17-32, 2012.

_____. O silêncio e a sombra. In: NOVAES, A.. (Org.). *Mutações: o silêncio e a prosa do mundo*. 01ed. São Paulo: Edições Sesc SP, 2014, v. 01, p. 409-423.

ZAERA-POLO, Alejandro. *Arquitetura em diálogo*. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

ZUMTHOR, Peter. *Atmosferas, Entornos Arquitetônicos - As coisas que me rodeiam*. Barcelona: Gustavo Gili, 2009.

_____. *Pensar a Arquitectura*. Barcelona: Gustavo Gili, 2009.